

Gabeira ouve médicos e declara que vai recuperar a saúde pública do Rio em sintonia com os servidores

O candidato a governador do Rio de Janeiro, Fernando Gabeira (PV), recebido pelos médicos na sede do SinMed/RJ, no dia 30/8, assumiu o compromisso de implantar o PCCS da categoria, rever todos os contratos de terceirização mantidos pelo Estado, impugnando “os que não forem de interesse público” e de restabelecer a relação de respeito com os servidores públicos. O debate contou com a presença de diversos profissionais de saúde e do Vereador Paulo Pinheiro (PPS). A exemplo do que fez com os demais candidatos que já estiveram no sindicato, o Presidente da entidade, Dr. Jorge Darze, abriu o encontro informando o conteúdo da carta compromisso elaborada para os candidatos e resumindo os problemas enfrentados pela categoria. Além disso, ele destacou que o governo Cabral é o pior que o Rio de Janeiro teve nos últimos anos, principalmente na área da saúde, e lembrou que entre os mais graves problemas enfrentados pelo setor encontram-se a ausência da carreira de Estado para os médicos, a mão de obra precarizada, o mau funcionamento do SUS, o uso das UPAs como jogada de marketing e o fechamento criminoso do Instituto São Sebastião e do laserj.

Gabeira informou quem vai examinar cuidadosamente as propostas incluídas no documento elaborado pelo sindicato, contendo 13 compromissos de campanha, para posteriormente levar aos médicos uma resposta sobre o que será possível atender. “A saúde do Rio tem salvação e esta salvação depende parcialmente de vocês”, salientou, destacando que quer ouvir as ideias dos médicos para buscar saídas, unindo todos os segmentos, recuperando a saúde “em sintonia com os servidores”. Ele lembrou que durante o programa eleitoral tem mostrado que existem dois discursos sobre a situação da saúde pública: “o governador diz que ela vai muito bem, eu digo que vai muito mal”. Ele falou que as tentativas do governo de maquiagem os hospitais esbarraram na insatisfação dos servidores, que denunciaram a armação, e que a população está vendo quem está falando a verdade.

O Diretor do SinMed/RJ, José Romano, alertou para o passivo trabalhista que o governo Cabral está deixando e que pode levar a falência monetária da Secretaria de Saúde. Ele destacou ainda a necessidade de o futuro governador restabelecer o elo de confiança com os servidores, que estão desgastados pelas promessas não cumpridas. O Dr. José Teixeira, também diretor do SinMed/RJ, defendeu a proposta de transformar o laserj no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, que é prevista em projeto de lei que tramita na Alerj. Ele sugeriu ainda a criação do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho em todos os municípios do estado. Oswaldo, representante do Sindsprev, solicitou que Gabeira inclua em sua campanha a defesa da realização de reparação histórica nacional para os negros e indígenas brasileiros. O Dr. Eraldo Bulhões lembrou que o Sindicato dos Médicos é o único que está puxando o debate com os candidatos ao governo do estado e ao Senado. Ele ressaltou a necessidade de que os secretários de Saúde tenham, obrigatoriamente, nível superior de escolaridade e curso de administração para garantir a capacidade de gestão, informando que 50% dos cinco mil secretários existentes em todo o país

não têm. “Embora todos os hospitais tenham diretores técnicos, quem fala por eles é sempre o Secretário de Saúde”, frisou. Outras propostas foram apresentadas ao candidato, entre elas a de gestão participativa com controle social na saúde, manutenção de centros de estudos nas unidades de saúde e colegiado eleito.

Gabeira encerrou o encontro afirmando que é preciso que o governo crie uma estrutura para dar aos médicos a possibilidade de escolher entre receber salários dignos, tendo a estabilidade garantida pelo regime jurídico único, ou receber remuneração ainda maior nas OSs, sem a estabilidade.